



DESAFIOS DA EQUIPE DA APS NA ABORDAGEM AS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA

JANAINÉ FERNANDES GALVÃO; PABLO FLAVIANO CAROLINO DE AQUINO; LINA POLLYANA BRITO MENDES

Introdução: A violência contra a mulher é um problema de saúde pública de grande magnitude e complexidade, que afeta milhões de mulheres em todo o mundo. No Brasil, essa realidade é especialmente preocupante, dado o elevado número de casos de violência doméstica, sexual e psicológica registrados anualmente. A Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha um papel fundamental na identificação e no atendimento inicial dessas mulheres, sendo a porta de entrada preferencial para o sistema de saúde. **Objetivo:** identificar os desafios encontrados pela equipe da atenção primária em saúde no atendimento as mulheres vítimas de violência. **Materiais e métodos:** Revisão integrativa de 56 artigos com busca bibliográfica nas bases de dados PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), LILACS e busca pelo Google Acadêmico. Os descritores utilizados foram: “violência contra a mulher”, “abordagem da equipe da atenção primária”, “desafios na atenção primária em saúde”, “saúde pública”. Os critérios de inclusão foram artigos publicados no intervalo de 2015 a 2024 e que respondiam à questão norteadora: “Quais os desafios da equipe da atenção primária na abordagem as mulheres vítimas de violência?”. **Resultados:** Foram identificados pelos autores como desafios enfrentados pela equipe da APS no atendimento as mulheres vítimas de violência - Falta de Treinamento Adequado da equipe; Subnotificação e Ocultação de informações; Falta de Manejo Sensível; Comunicação Efetiva; Respeito à Autonomia; Falta de Integração com Outros Serviços; A falta de recursos, como equipes multidisciplinares e suporte psicológico; Preconceitos e Estigmas; Carga Emocional; Dúvidas sobre Notificação Compulsória; Formação Continuada e Atualização Profissional. **Conclusão:** Os desafios enfrentados pelas equipes da APS no atendimento a mulheres vítimas de violência são complexos e multifacetados, exigindo uma abordagem integral que envolva treinamento contínuo, recursos adequados e articulação eficaz com outros serviços de apoio. Além disso, é fundamental que os profissionais recebam suporte para lidar com o impacto emocional do trabalho, garantindo assim um atendimento humanizado e eficaz.

Palavras-chave: **SAÚDE PÚBLICA; VIOLÊNCIA CONTRA MULHER; EQUIPE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE; ABORDAGEM INTEGRAL; EDUCAÇÃO EM SAÚDE**